

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER
INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS
CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

01 - ITENS 1 e 2

Ouvimos a lição do Evangelho, o grande legado que Nosso Senhor Jesus Cristo deixou aos humanos para continuarem sua evolução.

Este primeiro capítulo do Evangelho vem mostrar o início do conhecimento de Deus ao povo Hebreu, trazendo-lhes a ideia do Deus único.

O missionário enviado pelo Mundo Espiritual foi Moisés, com a finalidade de orientar e guiar o povo Hebreu.

Há duas partes distintas na lei mosaica: a lei de Deus e a lei civil ou disciplinar.

Moisés devendo legislar para um povo rude, e ainda muito próximo da barbárie, teve que instituir leis humanas severas, tal como a do olho por olho e dente por dente, a fim de conter-lhes o ímpeto. Para que esse povo temesse as leis mostrou a eles um Deus terrível, que devia impressionar seres humanos ignorantes, pois tinham, no sentido atual, pouco senso de moral ou sentimento de justiça.

Estas leis foram criadas para uma etapa da vida dos seres humanos. Não eram leis eternas. Foram leis para fazer os seres humanos começarem a raciocinar e se prepararem para entenderem a lei Divina.

Todo progresso no mundo deve ser sequencial, visando a evolução.

Foram instituídas primeiramente as leis mosaicas, para que os seres humanos começassem a obedecer e a se disciplinar, porque nada pode existir sem ordem e sem limites.

Vocês já pensaram; se não existissem horários e limites, o que seria a vida na Terra? Uma completa desordem!

Por isso, no passar das encarnações, o ser humano vem tomando consciência das suas responsabilidades, para que, a cada dia, tenha oportunidade de evoluir.

Junto às leis disciplinares veio a lei Divina; que são os dez mandamentos. Esta sim é uma lei invariável, que ontem, hoje e por todo o sempre permanece.

O primeiro mandamento que é; "Amar a Deus sobre todas as coisas", resume todos os outros, porque se amarmos a Deus sobre todas as coisas, estaremos amando o nosso próximo e estaremos amando toda a criação Divina.

Nós somos criação de Deus. O Universo é criação de Deus. Enfim; tudo o que existe é criação de Deus.

As leis Divinas começaram a acordar o ser humano do sono da ignorância da existência de Deus; um Deus único.

O aprimoramento do raciocínio inteligente, com o uso do conhecimento e da moral, é a base da evolução espiritual, portanto; dos indivíduos e dos povos.

Hoje não há necessidade plena da aplicação da lei mosaica para que os seres humanos aprendam as leis Divinas.

O conhecimento, a oportunidade, está ao alcance de todos que desejam procurar o Pai, e como todo pai ama seu filho; Ele está eternamente de braços abertos para nos receber. Temos milhares de livros ao nosso dispor, irmãos dispostos a falar do Evangelho, portas abertas para transmitir a palavra Divina.

Hoje o ensino do Evangelho está mais claro, as palavras mais compreensivas, as lições mais límpidas. Tudo isto foi evolução, e quanto mais nos aprimorarmos nos estudos do conhecimento das leis Divinas, mais evoluiremos, burilando-nos espiritualmente.

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

Nós já saímos da barbárie; pelas leis mosaicas, e agora temos o conhecimento da grandiosidade da obra de Deus, o conhecimento da vida espiritual, sabemos que somos filhos de Deus e que a nossa evolução espiritual só depende de nós.

Sabemos que é indispensável conhecer o certo, para que os ensinamentos corretos aperfeiçoem a nossa vida íntima.

Sentimos necessidade de crescer espiritualmente, necessidade de paz, de amor.

Hoje temos o conhecimento do amor, exposto a todos nós por Jesus Cristo. O amor é a luz da eternidade, que nunca se apagará.

No maravilhoso teatro da evolução universal, o ser humano é um valioso colaborador na obra material de Deus; na Terra e no Espaço, por isso, todos os que têm o conhecimento do Evangelho, devem procurar ajudar os irmãos que necessitam do conhecimento; do esclarecimento espiritual que sobrevive a tudo. Quando estamos esclarecendo a um irmão encarnado, este esclarecimento está chegando a vários irmãos desencarnados.

O objetivo do ser humano na Terra é o da sua própria renovação. Espiritualmente; viemos para aprender, refletir e melhorar pelo trabalho que dignifica.

A renovação do ser humano, sob o ponto de vista moral e intelectual, sem dúvida é difícil, porém é realizável. É indispensável somente que disponha de boa vontade. O Evangelho e o Espiritismo aí estão, dispostos a ajudar.

A estrada é difícil e o caminho é longo, repleto de espinhos, pedras, obstáculos e limitações, porém a meta é alcançável. É preciso persistência. O resto virá no curso da longa viagem.

Já vimos, na primeira parte do capítulo I do Evangelho, que as leis mosaicas foram divididas em duas partes: leis disciplinares, criadas por Moisés para as necessidades daquele povo, naquela época, e leis Divinas - que são os dez mandamentos-. Estas leis foram o grande início da evolução espiritual do ser humano.

Deus, nosso Pai eternamente bondoso, para que evoluíssemos mais um estágio, depois de Moisés, nos envia um nosso grande irmão, seu filho - Jesus Cristo.

Jesus, nosso Mestre, veio depois de Moisés, quando estávamos mais preparados para receber a semente do amor e da nova moral. Foi necessário primeiro o amadurecimento da disciplina, nas leis de Moisés, para que a semente moral pudesse germinar.

Jesus nasceu numa simples manjedoura, entre pacíficos animais e singelos pastores. No momento do seu nascimento, já nos dava exemplo de humildade, Ele "o enviado Divino" que veio para instruir moralmente os seres humanos, em vez de nascer num palácio, nasce numa singela estrebaria!

Com Jesus Cristo inicia-se a preparação espiritual para novo estágio da humanidade. Pelo seu nascimento entre os seres humanos, ocorreu uma comunhão direta do Mundo espiritual com o Mundo físico. Admiráveis revelações perfumam os Espíritos encarnados e o "Grande Enviado" oferece aos seres humanos a sublimidade do Seu amor, da Sua sabedoria e da Sua misericórdia.

Jesus, utilizando simples alpercatas, percorreu estradas palestinesas, para levar a boa nova aos seres humanos; sempre misericordioso e humilde. Em suas andanças curou leprosos e fez andar os coxos, cegos enxergarem e sempre repetia "A tua fé te curou", assinalando, assim, o valor espiritual, mostrando, ao ser humano, a grandeza do amor e da fé. Ensinando que os tesouros de Deus estavam no coração.

Com Jesus abre-se um manancial de esperanças. A humanidade na manjedoura, no Tabor e no calvário, sente as manifestações da vida celeste, sublimada, e com toda a sua grandiosa espiritualidade.

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

Nos seus majestosos exemplos e suas palavras sábias, Jesus Cristo legou à humanidade um manancial inesgotável de ensinamentos - O Evangelho. Na verdade, o Evangelho representa a sùmula de todas as filosofias, que objetivam aprimorar as qualidades morais do Espírito, norteador-lhe a vida e as aspirações.

O advento de Jesus, na face da Terra, representou a demonstração do amor incomensurável de Deus pelas suas criaturas e a personificação de Sua bondade infinita.

Muitas raças e povos da Terra desconhecem a doutrina maravilhosa que está contida no Evangelho, embora todos os seres humanos tenham recebido, nas mais remotas plagas de nosso planeta, as irradiações do Espírito misericordioso de Jesus Cristo, através das palavras de inumeráveis missionários que o antecederam no afã de iluminar os horizontes do mundo.

O Evangelho de Jesus ainda encontrará, por algum tempo, a resistência obstinada dos seres humanos errôneos. A errada fé, a ignorância, o obscurantismo, a venda de benesses e o império da força conspiram contra o Evangelho, mas chegarão os tempos em que sua ascendência será reconhecida pelos povos de todas as nações.

Quando o gênero humano for açoitado pelos flagelos e pelas provações coletivas, inapelavelmente recorrerá ao manancial de luz, pois dele surgirão novas esperanças. E assim os seres humanos terão a oportunidade de conhecerem o Caminho, a Verdade e a Vida.

A palavra de Jesus é pão e luz, na Terra e no Espaço. Pão que fortalece e encoraja. Luz que esclarece, orienta e dá responsabilidade. O ser humano que come desse pão subjetivo; nutre-se definitivamente. Não terá mais fome. Banhando-se na luz de Jesus, torna-se consciente do seu glorioso destino e artífice da sua própria evolução. Entende que deve contribuir, pelo mínimo que seja, na obra do aperfeiçoamento dos seres e para esta contribuição há um mérito - a boa vontade.

As palavras de Jesus continuam ressoando, imperativa e fraterna, como mensagem de esperança. O Evangelho de Jesus continua arrebatando Espíritos para o conhecimento de um mundo melhor. A abnegação e o sacrifício de Jesus e dos Apóstolos, adubaram para todos os séculos e milênios a semente do Evangelho.

O Evangelho é Verdade, porque é eterno. Desafia o tempo. Perde-se no infinito dos séculos. O Evangelho é Vida, porque o Espírito se alimenta dele e nele vive. Aquele que crê em Jesus e pratica os Seus ensinamentos viverá em luminosidade, principalmente depois de desencarnado.

O heroísmo dos primeiros cristãos regou a árvore do Cristianismo. Estes irmãos acreditavam no Mestre, aceitavam Sua palavra e iam serenos para o martírio, pois sabiam que logo estariam com Jesus no Mundo espiritual.

Hoje, meus irmãos, aqui estamos reunidos, falando de Nosso Senhor Jesus Cristo. Estamos procurando o Caminho e isto é sinal de evolução. Sentimos necessidade do pão da vida, sentimos que Jesus é o único caminho da evolução espiritual.

Jesus veio pregar a moral. Resumiu o Seu Evangelho no "amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo". Amamos a Deus e ao nosso próximo estamos seguindo as pegadas de Jesus.

Jesus não veio destruir a lei, Ele veio aperfeiçoá-las com o amor. Veio ensinar aos seres humanos que a verdadeira Vida não está no Mundo material, mas no Mundo espiritual. Veio mostrar o caminho que conduz o ser humano ao Reino dos Céus.

Nós, aqui, juntos, estamos procurando o Caminho para irmos até o Pai e Ele está nos dando a oportunidade, oferecendo conhecimentos e progresso para o Espírito.

Jesus veio límpido, suave, nos ensinando amar uns aos outros.

Vamos tentar amar uns aos outros, tendo uma pitada de paciência para com o nosso próximo e assim praticarmos o amor recomendado pelo Mestre.

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER
INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS
CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

Vamos viver o Evangelho de Jesus, para que as Suas luzes entrem por cima dos telhados e aqueça os lares do mundo inteiro.

Na atualidade de tantos tormentos, a presença do Evangelho de Jesus, com a sua divulgação e a prática dos Seus ensinamentos, é um imperativo para a nossa tranquilidade e evolução espiritual. Jesus continua sendo a maior e a mais sublime realidade que o mundo conheceu até os nossos dias.

A Sua palavra permanece:

- Educando e Salvando,
- Confortando e Soerguendo,
- Renovando e Iluminando para toda a imortalidade.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

02 - CRISTO - ITENS 3 e 4

Ele era manso como os cordeiros, e a Sua palavra tinha a doçura de um refrigerio num dia quente.

Nada queria dos seres humanos, tudo prometia e dava à humanidade. Sua palavra enchia os corações de esperanças e suas mãos, que distribuía bênçãos, curavam leprosos e levantava os caídos. Como era bom e meigo; as multidões O seguiam rogando seus ensinamentos. Ele queria que; os seres humanos se amassem entre si, que os poderosos fossem magnânimos, que os errôneos voltassem para o caminho correto, que os fracos se abstivessem de acumular mais culpas e que a humanidade, norteadada pela Caridade, transformasse a escola do mundo num paraíso. Como Ele era a própria esperança, os humildes de Espírito O seguiam, bebendo-lhe as palavras. Num dia, depois de muito fazer e viajar, o Divino Mestre chegou com os discípulos e dois ou três homens à margem do lago Genezaré. O Rabi da Galiléia por muito tempo escutou a palestra daquele punhado de crianças grandes que conversavam em volta de Si. Por fim falou:

- Quais de vós quereis ir às estranhas terras dos gentios para levar a minha palavra de amor e perdão?

Os que estavam com Ele entreolharam-se perplexos e Jesus continuou:

- Será missão de sacrifício e sofrimento, porém sempre terá a bênção das luzes do Céu e a ajuda do Pai eterno. Enquanto estiver na Terra, seu Espírito brilhará como Estrela e depois será um dos luzeiros a distribuir bênçãos nas grandes esferas do além. Levante o braço aquele que se achar capaz.

Todos levantaram a destra num alvoroço, murmurando entre si alegremente. Todos, menos um que torcia as mãos angustiadamente.

O Rabi pousou o doce olhar sobre ele e perguntou:

- E tu não me queres servir?

- Mestre, eu não mereço. Sou um grande pecador. Meus crimes tornaram-se um pesadelo para mim depois que ouvi a Vossa palavra de esperança e de amor. Não o mereço! Não o mereço!

Jesus estendeu-lhe as mãos e num sorriso de júbilo, disse:

- Tu és o escolhido. Ai daquele que se julga limpo de mácula neste mundo sem olhar para trás no tempo. A missão que te dou te limpará dos erros, pois muito sofrerás. Vai e Deus nosso Pai te abençoará!

Quem poderá se julgar sem erro neste mundo? Será que nas outras encarnações pretéritas fomos justos e bons? Por que então continuamos a sentir o peso das tentações e fraquezas em impulsos errôneos e incontroláveis?

É melhor ser um arrependido sincero do que ter no Espírito o orgulho da própria perfeição, pois foi aos seres humanos conscientes da sua queda que disse o Senhor:

- "Vinde a mim vós que trazeis no íntimo os tormentos do mundo e Eu vos aliviarei".

Este é o nosso Jesus, que o Pai nos enviou para ensinar o caminho, a verdade e a luz.

Jesus veio nos mostrar que a imortalidade é a luz da vida; ela é o sustentáculo do Espírito, a esperança da nossa fé; a mãe do nosso amor.

Sem imortalidade não pode haver Espírito, sem Espírito não há esperança, fé, amor; e sem esperança, fé e amor, tudo desaparece de nossas vistas; família, sociedade, religião, Deus!

A palavra de Jesus é pão e luz, no Mundo espiritual e no Mundo físico. Pão que fortalece e encoraja; luz que esclarece, orienta e dá responsabilidade. O ser humano que come desse pão sub-

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

jetivo, nutre-se definitivamente. Não terá mais fome.

Nosso Mestre Jesus mostrou que a vida é eterna. Que a vida eterna é o princípio básico da vida espiritual na Terra. Ele não se contentou em apenas dizer que a vida era eterna; voltou à vida eterna após a tragédia do Gólgota, para confirmar essa nova salvação. Tomé não acreditou, porque duvidava da vida eterna e quando os discípulos contaram a Tomé que Jesus lhes havia aparecido, respondeu que só acreditaria se suas mãos tocassem os sinais dos cravos e o sinal da ferida produzida pela lança. O Divino modelo não se negou a essas provas, e sim, facultou-as, para que seu discípulo recebesse a verdadeira crença. As aparições de Jesus não se limitaram aos discípulos; apareceu a mais de quinhentas pessoas, segundo narram os Evangelhos.

Tudo se extingue neste mundo: o dinheiro se acaba, as grandezas terrenas se esvaem, mas a Palavra de Jesus permanece para sempre!

Quem quiser ser feliz, mesmo nesta vida, precisa buscar a Palavra de Jesus e dela não se separar. Jesus veio para salvar os Espíritos em evolução neste mundo e não para os condenar.

Ouvindo os preceitos de Jesus, imitando Seus exemplos, pedindo as luzes precisas para nos guarmos no mundo efêmero em que nos achamos, não nos faltarão graças e misericórdias para vencermos as lutas e extinguirmos as trevas da ignorância que nos oprimem.

Nós somos dotados de razão e sentimento, por isso, buscando a palavra de Jesus, busca-se a verdade, ergue-se, dignifica-se.

Devemos buscar a palavra de Jesus, permanecer na Sua palavra e ser Seu discípulo, conhecer a verdade e essa verdade nos libertará!

Vamos nos desprender da escuridão da ignorância que cerceia a nossa inteligência e nos ata a pesados compromissos. Vamos abrir a clareira do nosso entendimento pelo raciocínio, alargar os nossos sentimentos.

Jesus, na sua rápida passagem pela Terra, nos legou lições extraordinárias. Deixou fontes inesgotáveis de conhecimentos que mostram a realeza da vida espiritual eterna.

Pregou o amor e a paz.

Ensinou a perdoar as ofensas.

Mostrou a verdadeira Caridade.

Instruiu a amar os inimigos.

Esclareceu sobre a compreensão.

Tudo que Jesus nos deixou é maravilhoso!

Vamos seguir as Suas pegadas! Vamos seguir os Seus exemplos!

Meus irmãos, que seus corações estejam com o Mestre Jesus e tenham muita paz!

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

03 - O ESPIRITISMO - ITENS 5 a 7

Relembrando o início deste capítulo do Evangelho, em primeiro lugar falamos de Moisés e as leis necessárias àquela época.

O Mundo Divino, pelas leis de Deus, nos enviou Moisés e com ele os dez mandamentos, para o grande degrau da evolução espiritual da humanidade, o conhecimento de um Deus único, um pouco de moral a um povo rebelde, com isto preparando-os para conhecer, depois de alguns séculos, o advento de Jesus Cristo.

Jesus Cristo veio habitar, isto é; encarnar, entre nós por um determinado tempo, não modificando as profecias, não destruindo a lei, mas trazendo luz à humanidade, ensinando o amor, pregando a moral, mostrando a vida espiritual.

Jesus, encarnado, esteve pouco tempo entre nós, mas fazem mais de 2000 anos e até hoje O relembramos pelos seus ensinamentos, que são a luz da humanidade.

Jesus veio nos ensinar a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, e ainda acrescentou: esta é toda a lei e os profetas.

Jesus mostrou aos seres humanos o elo que existe entre o Céu e a Terra, entre o Mundo físico e o Mundo espiritual, assim proporcionando ao ser humano o conhecimento da vida espiritual.

Nosso Pai misericordioso que nunca abandona seus filhos, para confirmar o Evangelho de Jesus e dar mais significado à missão do Mestre, legou-nos o Espiritismo.

Vimos que no Antigo Testamento temos Moisés. O Novo Testamento nos traz Jesus, e o Espiritismo é a terceira revelação.

Jesus disse: "Eu não vim destruir as leis; mas dar-lhes cumprimento". Também o Espiritismo não veio mudar as leis e nem os ensinamentos de Jesus e sim, dar mais ênfase ao ensinamento do Mestre, mostrar aos seres humanos a bondade do Pai eterno para com seus filhos, através da reencarnação, dando-lhes várias oportunidades para que um dia cheguem à perfeição espiritual.

Não foram os Espíritas que inventaram a reencarnação. O ensino da reencarnação vem de muito longe, de povos antigos e doutrinas remotas. O Espiritismo aceitou como herança; eminentes filósofos e doutrinas respeitáveis, Jesus e seus apóstolos, promovendo o seu estudo, a sua difusão, a sua explicação e interpretação dos textos bíblicos, explicação das leis, interpretação histórica. A reencarnação é antiquíssima, conhecida e professada antes do Cristo, na época do Cristo e em nossos dias.

Vejam bem, estou falando do conhecimento da reencarnação e não do advento do Espiritismo.

Muitos já acreditavam em outra vida, porém não tinham conhecimento da vida espiritual.

O Espiritismo como doutrina, conhecimento, veio depois de Jesus, ensinando as leis eternas que não devemos transgredir. Há mais de um século o Espiritismo apresenta-nos a crença num Pai; justo e bondoso, e cujas leis eternas dá a cada um conforme suas obras, aclarando a promessa de Jesus; que nenhuma ovelha se perderia, através da reencarnação.

Na reencarnação a justiça é incorruptível, é igual para todos, mostrando a ilimitada bondade do Pai.

O Espiritismo não veio revogar as leis da evolução. As suas concepções significam que a humanidade experimentou a um surto evolutivo, que possibilitou uma compreensão mais nítida dos problemas da vida, material e espiritual, sem apresentar soluções mágicas com a pretensão de derrogar as leis da Natureza.

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

A doutrina dos Espíritos possibilita desvendar o véu que encobre o destino dos seres humanos, mostrando que a luta incessante é o veículo do seu progresso e conseqüente redenção espiritual. O Espiritismo é a doutrina do ESCLARECIMENTO porque é a luz do nosso caminho. É REDENÇÃO porque ampara nossa fragilidade e é RENOVAÇÃO porque nos aponta rumos certos. O Espiritismo veio restabelecer os ensinamentos de Jesus.

O Espiritismo é a certeza da imortalidade do Espírito. Através dele sabemos que o ser humano não acaba pela desagregação do corpo, que a vida além-túmulo persiste em sua integridade. Através do Espiritismo sabemos que a criação não é limitada, ela é ilimitada e eterna em sua imensidade. O Espiritismo demonstra que somos cidadãos do Universo, que vamos do simples ao composto, aos poucos nos elevamos espiritualmente e atingimos a dignidade de seres responsáveis; cada conhecimento novo que em nós se fixa nos faz entrever horizontes mais vastos e gozar de uma felicidade mais perfeita.

No Espiritismo não pensamos numa ociosidade beata e eterna, acreditamos que a suprema felicidade consiste na atividade incessante do Espírito, na ciência cada vez maior e no amor que desenvolvemos pelos nossos irmãos, à medida que avançamos no árduo caminho do progresso espiritual.

No Espiritismo sabemos da pluralidade das existências e a negação completa de um paraíso circunscrito e de um inferno qualquer.

Quando pensamos em se viver várias vezes na Terra com corpos materiais diferentes, esta ideia a princípio assusta, às vezes parece absurda; porém, quando se reflete sobre a soma de enormes conquistas intelectuais que possuem os povos civilizados; a distância que separa o ser humano selvagem do ser humano instruído, a lentidão com que se adquire um hábito e vê-se a evolução dos seres, concebemos as vidas múltiplas e sucessivas como uma necessidade absoluta que se impõe ao Espírito, tanto para adquirir conhecimentos, como para resgatar os erros que cometeu anteriormente.

O Espiritismo nos mostra que - como criatura - o mal não existe, e sim, que ele é criado por nós - nossos erros -, e é o resultado do nosso desconhecimento. Existem leis eternas que não devemos transgredir e se o fazemos, temos eternamente a faculdade de reparar, por novos esforços, as faltas e os erros que cometemos. E somente por inúmeras encarnações que devemos passar, é que chegaremos à felicidade, apanágio de todos os seres viventes.

A filosofia espírita alenta o coração; considera os infelizes e os deserdados deste mundo como irmãos a quem devemos apoiar. Através disto sabemos que é apenas uma questão de tempo a distância que separa o ser humano selvagem, embrutecido, do ser humano gênio de um país civilizado; o ser humano sem moral, do ser humano amoroso e sem egoísmo.

Vejam por exemplo; monstros como Nero e Calígula podem e devem, no futuro, elevar-se ao grau sublime de um Francisco de Assis.

O egoísmo é inteiramente destruído pela Doutrina dos Espíritos. Esta Doutrina proclama que ninguém pode ser feliz se não amar seus irmãos e se não os ajudar a progredir moral e intelectualmente.

Na lenta evolução das existências, podemos ser por diversas vezes e reciprocamente, pai, mãe, esposo, filho, irmão etc. Os efeitos diferentes destas posições diversas cimentam no coração laços poderosos de amor.

Somente pelo auxílio mutuamente prestado, é que podemos adquirir as virtudes necessárias ao nosso adiantamento espiritual.

O Espiritismo elevou a concepção da vida universal e prega a moral pura de Jesus Cristo.

O Espiritismo é progressivo, baseia-se na revelação dos Espíritos e na análise minuciosa dos fatos. Não tem dogma. Demonstra a comunicação entre os encarnados e os desencarnados e o

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

princípio da reencarnação.

A mensagem do Espírito da Verdade, através da Codificação de Allan Kardec, está em pleno processo de implantação na Terra. Fará com que a humanidade descortine novos horizontes e cumpra a nós, espíritas, propagarmos essa mensagem, colocarmo-nos acima das críticas vulgares, para que o sol de justiça se levante sobre nós e permita aos pensadores apreciar em toda a sua grandeza a nobre Doutrina que se denomina Espiritismo.

O Espiritismo consubstancia todos os ensinamentos de Jesus Cristo e se assentou sobre esta base, com o objetivo primário de levar a humanidade a seu engrandecimento, através do aprimoramento moral, da reforma íntima e da assimilação das leis do amor, sem limitações.

O Espiritismo é renovador, seu objetivo fundamental é fazer com que os seres humanos se comprometam de suas responsabilidades, no sentido de se reformarem através do conhecimento e da vivência dos preceitos evangélicos.

No Espiritismo temos total responsabilidade pelos nossos atos, pois sabemos que somos os únicos a responder por nós mesmos. Não é uma Doutrina fácil; nos leva ao "Céu" com muito esforço e com os pesados encargos oriundos de uma vida modelada pelos ensinamentos evangélicos, que muitas vezes, por nossos erros, nos impõem longa caminhada através da porta estreita e do caminho escabroso.

Nós estamos tendo a oportunidade de conhecer o Espiritismo, esta Doutrina que mostra a igualdade entre todos os irmãos -somos filhos do mesmo Pai - e mostra que o caminho é o da luz para todos e que todos nós, um dia, evoluiremos à perfeição.

O Espiritismo nos mostra o Mundo divino, o reino de Deus.

Através dos ensinamentos de Jesus, do seu Evangelho, atenderemos ao planejado pelo Pai eterno.

Aqui estamos nós para aprender o Espiritismo, através do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo e que; possamos nesta encarnação, evoluirmos um pouco mais, aprendendo a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Irmãos, já demos o primeiro passo, agora vamos em frente, para o caminho da evolução espiritual com Jesus Cristo.

Que a paz de Jesus esteja com vocês, iluminando seus familiares, seus lares e que possam levar a palavra amiga aos que necessitarem.

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

04 - Aliança da Ciência com a Religião - item 8

A Ciência tem por objetivo o estudo dos princípios das leis materiais.

A Religião tem por objetivo o conhecimento do princípio espiritual.

Como o princípio espiritual é uma das forças da natureza, a reagir incessantemente sobre o princípio material, segue-se que o conhecimento de um não pode estar completo sem o conhecimento do outro.

Os cientistas, os gênios, são Espíritos de grande conhecimento material ou espiritual, reencarnados entre nós para trazer o progresso. A história da Ciência, da Religião, da Filosofia, assinala o trabalho de muitos gênios. São Espíritos que regressam para ajudar a humanidade. E se há revelação no campo da matéria, há também no campo espiritual. Se as revelações científicas são progressivas, as revelações morais também o são, e até mais importantes nesta fase da evolutiva espiritual.

Lembrem-se meus irmãos: nós somos Espíritos, amanhã poderemos estar levando conhecimento a outros irmãos, progresso a outros lugares. Por isso, aproveitemos para angariar conhecimentos, estudemos para podermos ampliar nossa mente no caminho da evolução espiritual.

Tudo está de acordo com a assimilação dos Espíritos encarnantes, da humanidade, com a vontade de aprender.

Em João, capítulo 16, versículos 12 e 13, Jesus, nosso Mestre, nos diz: "Tenho muitas coisas para vos dizer, mas vós não podeis suportar. Quando vir o Espírito de Verdade, Ele vos guiará a toda a verdade, porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará cousas que hão de vir". Com estas palavras Jesus mostra que a verdade é dada à humanidade progressivamente. Ela vem devagarzinho para que o ser humano vá assimilando de acordo com a sua estatura espiritual, da sua boa vontade, com o seu livre-arbítrio.

Hoje sabemos que o Espírito de Verdade nos trouxe o Espiritismo, a reencarnação, as leis do mundo espiritual.

Como poderia Jesus naquela época, há mais de 2000 anos, falar da reencarnação, se até hoje, com toda esta difusão, há muitos que nem sequer creem em Deus ou sabem de sua existência? Também no campo da Ciência, o ser humano muitas vezes relegou as novas ideias. Muitos gênios da Ciência, da Arte, foram sacrificados, por não serem compreendidos.

O que é o Espírito de Verdade? O Espírito de Verdade é uma plêiade de Espíritos evoluídos que, através da Codificação realizada por Allan Kardec, nos revelaram o Espiritismo e estão sempre iluminando a humanidade. São os mensageiros das leis de Deus, ajudando no progresso do ser humano.

A Ciência, sem o Espiritismo, se acha impossibilitada de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; ao Espiritismo, sem a Ciência, faltaria apoio e compreensão.

Quando Allan Kardec tomou conhecimento das manifestações espirituais, buscou comprovação. Em diversos pontos da Terra houve casos semelhantes, razão para não ser possível a fraude, pois o Espírito de Verdade estava comprovando a vida espiritual, a vida além-túmulo, mostrando que o Espírito nunca morre, ele é imortal, isto é, nós somos eternos - graças a Deus!

O Espiritismo, tendo por objetivo o estudo do mundo espiritual, elemento constitutivo do Universo, toca forçosamente a maior parte das Ciências.

A Ciência promoveu verdadeira revolução nas ideias e nas crenças. Ela está mais acessível ao

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

ser humano. Todos nós podemos ter um pouco de conhecimento da Ciência, para melhorar nossa vida material e ampliar a vida espiritual. Busca se aproximar da verdade e se encaminha para ela, só não caminha mais rápida, porque lhe falta o conhecimento e a aceitação do princípio espiritual.

São inúmeros os benefícios da Ciência. Ela avança em suas pesquisas e seu aperfeiçoamento é evidente. Veja a descoberta da anestesia, que benefício maravilhoso o nosso Pai eterno nos proporcionou através da Ciência.

A Ciência comete erros quando não visa o progresso do ser humano, e sim, sua destruição.

Allan Kardec, através das comunicações de vários médiuns, estudou as curas e como as mesmas se processavam e acabou encontrando a explicação dos milagres. Milagre - admirável, coisa extraordinária, surpreendente -. Os fenômenos espirituais deixam de ser milagres, porque aparecem com frequência e são realizados por pessoas que estão ainda muito distante da perfeição espiritual. Os milagres fazem parte da Natureza e não é por isso que deixaram de ser maravilhosos e menos importantes.

O Espiritismo estudando as leis espirituais que regem os fenômenos psíquicos, revelou o papel importante do potencial energético de cada um, da mediunidade e dos fluidos na realização de fenômenos extraordinários. Allan Kardec nos diz que a Natureza está produzindo constantemente estupendos milagres, que nenhum ser humano, por mais sábio que seja, poderia realizá-los. O nascer e o por do Sol, a luz, a germinação de uma semente, as flores, os frutos, o instinto dos animais, o funcionamento do nosso organismo. A própria inteligência é um milagre. Ela realiza coisas incríveis. Inventar e descobrir, promovendo o progresso da humanidade.

À medida que a Ciência avança, surge a compreensão da ordem para explicar o que parecia mistério. A razão humana pode decifrar os mistérios da Natureza, a filosofia pode explicá-los, baseadas em Deus; o Supremo artífice da unidade cósmica.

O mundo não é só matéria, não é só máquina. Um muro não tem só pedra ou tijolos, tem também a argamassa e a energia dos que o executaram. A máquina não tem só força propulsora, tem também o óleo que a lubrifica, se não, não funciona, estala e quebra.

O óleo da máquina da vida é o sentimento, o grande lubrificador que eleva o ser humano à presença de Deus.

A missão do Espiritismo é a de explicar de onde viemos, o que estamos fazendo na Terra e para onde vamos, enfim; porque vivemos. É Deus que determinou o desenvolvimento da Ciência, porque é Ele que revela os fatos, através da Natureza, e permite que seus emissários os descubram, quando na condição de encarnados.

A humanidade tem sido lenta no aprendizado, porém tem progredido. Nunca regride. Aos poucos vai assimilando e conforme a assimilação o progresso vai chegando.

O egoísmo, esta chaga que corrói o ser humano e que cega, não o deixa vislumbrar o benefício do progresso, a maravilha que é o conhecimento. Comparando a vida do ser humano, não precisa ser de muito tempo, vemos quanto progresso material, trazendo junto o progresso espiritual, quando pensa em seu irmão, quando lembra que devemos amar ao próximo como a nós mesmos. As leis criadas ou descobertas pelo ser humano são benefícios, para que todos tenham o mesmo direito, porém o ser humano não as cumpre devidamente. Vejamos alguns exemplos:

- A energia atômica; através dela temos o raio X, ultrassonografia, radioterapia etc., que salva tantas vidas, alivia tantas dores. Em compensação o lado errado do ser humano criou a bomba atômica e destruiu vidas.

- O gás combustível; grande conforto da dona de casa, que amenizou seus trabalhos, útil no hospital, no hotel, onde se faz necessário. E o humano o usou em câmaras para interromper vidas.

- As vacinas; resultado de muitos estudos e pesquisas, trazendo saúde à população do mundo,

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER
INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS
CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

eliminando doenças, e pensar que o ser humano cria vírus e bactérias para destruir seus irmãos na guerra.

- O carro; maravilhoso transporte, em que o ser humano economiza suas energias físicas, corta distâncias mais rapidamente. E o ser humano o dirige como um desvairado, ceifando vidas, e muitas vezes, interrompendo sua própria vida. Por que não respeitar as leis do trânsito? Por que não respeitar as ruas, as estradas?

- O avião; que desliza nos céus, encurtando os caminhos, unindo povos, é uma maravilha da Ciência. Também ele leva ao desencarne, a destruição, porque despeja bombas sobre comunidades inteiras.

Temos muitas coisas para falar do próprio ser humano, da ajuda que nossos irmãos espirituais nos proporcionam. Se todos os dias observarmos a quantas coisas boas nos foram dadas, a quanto progresso tivemos, agradeceremos ao Pai, e tudo fazendo para que o bom progresso continue. É só observar que a mão de Deus está em tudo.

Vamos, nós que estamos aqui para aprender, adquirir conhecimentos da ciência e da moral, respeitar tudo que nos cerca, como uma bênção de Deus.

Só o fato de estarmos aqui reunidos, buscando ampliar conhecimentos, procurando evoluir como Espíritos que somos, já é um passo para o progresso. Haverá época, em que a Ciência e a Religião caminharão de mãos dadas.

Prezados irmãos, estejamos certos que o amor do nosso Pai eterno nos acompanha. Que estes momentos nesta casa de amor nos iluminem, pois sabemos que só através do conhecimento e do esclarecimento chegaremos ao que o Pai nos destinou.

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER
INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS
CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

05 - ALIANÇA DA CIÊNCIA E A RELIGIÃO (2) - ITEM 8

Ninguém nos deu mais demonstração de fé e de certeza intuitiva do seu destino do que Luís Pasteur, o grande pioneiro da microbiologia.

Pasteur foi um estudante medíocre e tendo se formado em química, dedicou-se ao magistério. Porém, espiritualmente o dominava uma grande curiosidade científica e sempre surgia no seu caminho problemas que espicaçavam sua argúcia, apaixonado por encontrar o desconhecido. Tendo se casado cedo, Pasteur atirou-se ainda mais furiosamente ao trabalho e, esquecendo deveres e galanteios de jovem esposo, transformava as noites em dias. Ele escrevia: Encontro-me às margens de mistérios e seu véu parece-me frágil. As noites são excessivamente longas. Quando madame Pasteur reclamava, ele respondia que estava a caminho da glória. E tinha razão; chegou a ser um ídolo internacional pelo benefício que sua descoberta trouxe à humanidade. Foi ele o carrasco que a Natureza destinou a esses pequeninos seres, só visíveis através das poderosas lentes dos microscópios. Ele descobriu também a forma de nos defendermos desses estranhos seres, ignorados até então.

A vida de Pasteur é edificante pela tenacidade da fé no trabalho. Ele escrevia às suas irmãs: "Querer é uma grande coisa, caras irmãs, porque ação e trabalho costumam acompanhar o querer, e quase sempre o trabalho é seguido de êxito. Estas três coisas - trabalho, vontade e êxito acompanham a existência humana. A vontade abre a porta para as carreiras brilhantes e felizes, o trabalho faz penetrar por ela e, no fim da jornada, o êxito vem coroar a obra".

Muitas foram as investigações e êxitos de Pasteur no campo da microbiologia, mas o que coroou sua vida incansável foi a luta contra a raiva.

Foi no último quartel de sua vida que começou as pesquisas sobre a "hidrofobia". Havia outras moléstias mais malignas que flagelavam a humanidade, mas, aos ouvidos de Pasteur, ainda vibravam os gritos que como criança ouvira na sua aldeia; gritos dos vitimados pela terrível raiva dos cães, pois os ferimentos eram queimados por ferro em brasa.

Dedicou-se então à pesquisa da estranha moléstia, que fazia os atingidos por ela morrerem, debatendo-se em cruciantes convulsões, expelindo pela boca espuma e baba. Enquanto dois serventes abriam a boca dos cães doentes, Pasteur se curvava para as gargantas dos animais doentes e sugava-lhes a baba com um tubo de vidro, procurando ver através da lente do seu microscópio o perigoso assassino que provocava tantos sofrimentos, mas o germe da hidrofobia era pequeno demais para ser visto. Por mais que investigava, não conseguia enfocá-lo.

Pasteur não desanimava ante os obstáculos. Esquecia de comer e dormir, empolgado pelas suas pesquisas, e uma fé inabalável o sustentava, certo da vitória final.

Tudo ignorando sobre a estranha doença, ele e seus ajudantes caminhavam tateando como se fossem cegos, tentando e repetindo estapafúrdias experiências. Por fim, conseguiu uma vacina que imunizava os cães e coelhos do seu laboratório. O animal mordido por um hidrófobo e tratado convenientemente por alguns dias, não contraía mais a doença.

Que faria aquele tratamento aos seres humanos? Traria os mesmos resultados?

Era uma angustiante incógnita.

Estava Pasteur inclinado a fazer a experiência nele próprio, quando chegou ao laboratório uma senhora, levando seu filho de 9 anos, que há dois dias tinha sido mordido em catorze lugares diferentes por um cão raivoso. A criança mal podia andar, chorando aterrorizada. E a mãe implorava

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

rou que salvasse seu filho.

Pasteur fez com que dois médicos examinassem as feridas infectadas do menino e só quando um deles lhe disse que se não agisse rápido, a criança morreria, é que resolveu fazer a experiência. Dias seguidos Pasteur aplicou a série de injeções salvadoras. A vitória foi completa, e Pasteur que não dormia várias noites, conseguiu por fim descansar.

Não fora em vão sua grande fé no trabalho em benefício da humanidade.

De toda parte do mundo afluíram ao laboratório, as vítimas da hidrofobia. De Smolensk na Rússia, vieram dezenove camponeses mordidos por um lobo raivoso, cinco dos quais não podiam andar. A vacina salvou quinze camponeses. Eles voltaram à Rússia e foram recebidos com ar de estupefação, como sucede com a volta de indivíduos desenganados e que foram salvos.

Pasteur recebeu de várias partes do mundo ajuda para construção do seu laboratório, atualmente denominado Instituto Pasteur.

Quando Luís Pasteur completou 70 anos lhe prestaram uma grande homenagem, oferecendo uma medalha, numa sessão solene em Sorbona. No seu discurso Pasteur se dirige principalmente à mocidade, e suas palavras continuam a convidar os jovens à fé; a grande força capaz de anular todos os obstáculos que se antepõem ao caminho do progresso. Foi para os moços de todos os tempos que o notável investigador científico dirigiu estas palavras:

"Não vos deixeis contaminar pelo depredante e carcomido cepticismo. Não vos deixeis desencorajar pela tristeza de certas horas que passam sobre o mundo. Vivei na paz dos laboratórios e bibliotecas. Interrogai diariamente a vós mesmos: que produzi eu para meu país? Até o momento em que tendes a imensa felicidade de pensar que contribuístes de alguma sorte para o progresso e o bem da humanidade".

Prezados irmãos, narrei parte da vida de Luís Pasteur, tentando mostrar a importância que tem sido este tipo de pessoas na vida da humanidade.

Nós estamos em um mundo de expiação e o Mundo espiritual nos envia esses Espíritos para contribuir com a humanidade e, também eles, aprenderem a amar o próximo e evoluírem. Do momento que a Ciência se propõe a trabalhar pelo bem da humanidade o êxito é certo.

As evoluções material e espiritual devem caminhar juntas, passo a passo, guiando a humanidade. Infelizmente temos evoluído materialmente e esquecido da parte espiritual. São erros que os seres humanos cometem. Nossa geração está marcada pela evolução científica, porém esquecida da evolução espiritual.

Muitas vezes, quando o ser humano descobre ou inventa alguma coisa, a vaidade toma conta dele, e se esquece que foi Deus, o nosso Pai misericordioso, é que proporcionou esta oportunidade. Os cientistas, os gênios, são Espíritos de grande conhecimento material ou espiritual, reencarnados entre nós para trazer o progresso. Quantas coisas boas estes Espíritos nos trouxeram, tudo em benefício da humanidade que Deus nunca desampara. Nós, hoje, Espíritos encarnados, também devemos estudar, procurar aprender, porque na próxima encarnação poderemos, também, estar levando conhecimentos a outros irmãos. Nunca devemos parar. O Pai eterno que não para de criar, nos dá o exemplo de trabalho.

Hoje a Ciência está mais acessível ao ser humano. Todos nós podemos ter um pouco de conhecimento da Ciência, para melhorar nossa vida material e ampliar a vida espiritual.

Jesus Cristo deixa entrever a estrada maravilhosa da felicidade espiritual, mas diz claramente que os seres humanos ainda estavam incapacitados para aprender e seguir seus ensinamentos. Porém disse que viriam os filhos e filhas dos seres humanos que fariam grandes obras e, apondo as mãos como os apóstolos, realizariam verdadeiros milagres. Os tempos são chegados, em que Espíritos humildes trabalham na vinha do Senhor; é que há fé nos seus corações.

Jesus está nos chamando. Procuremos ouvir o seu apelo, enchendo de fé nossos corações. Vol-

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER
INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS
CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

temo-nos para os nossos semelhantes, estendendo-lhes a mão, e por certo faremos grandes coisas, pois, com um grão de mostarda de fé, seremos capazes de remover montanhas.

Não guardemos somente para nós o que aprendemos, passemos aos nossos irmãos tudo o que aprendemos, é a oportunidade que nos é dada pelo Mundo espiritual. Sigamos o exemplo dos irmãos que trabalham pelo bem da humanidade.

Haverá um dia em que a Ciência e a Religião caminharão de mãos dadas.

Obrigada Deus, por mais uma vez, eu poder falar de Vós aos meus irmãos.

Louvado Seja!

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER
INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS
CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

06 - A nova era - item 9

No primeiro capítulo do Evangelho Segundo o Espiritismo nós estudamos Moisés, Jesus Cristo e o Espiritismo.

São três grandes etapas no caminho evolutivo do ser humano, nos sentidos material e espiritual, sendo este último o principal.

Moisés foi enviado pelo Mundo espiritual para libertar o povo hebreu do jugo do Egito.

Já havia a profecia da vinda de Moisés, e o faraó do Egito mandou que as parteiras hebreias matassem os recém-nascidos meninos, porém as parteiras não obedeceram.

Quando Moisés nasceu, sua mãe o conservou junto de si por três meses. Conforme o menino crescia não podia tê-lo mais junto de si. Colocou-o em um cesto e mandou que sua irmã o depositasse nas águas do rio Nilo. A filha do faraó, banhando-se no rio, avistou o cesto e pediu que suas servas o abrissem e, como não tinha filhos encantou-se com a criança, mesmo certificando-se que era um menino hebreu e decidiu ficar com ele, como se seu fosse. A tia de Moisés aproximou-se da filha do faraó e perguntou-lhe se desejava uma ama hebreia que cuidasse do menino. E a própria mãe de Moisés foi sua ama e cuidou dele. Quando já crescido, levou-o até a filha do faraó, que o chamou Moisés, por ter sido tirado de um "cesto" das águas.

Moisés completou sua educação no palácio, recebendo ensinamentos que somente ali poderia ter. Esta educação que Moisés recebeu o ajudou muito para conduzir o povo hebreu.

O povo hebreu era moralmente semisselvagem. Moisés criou as leis mosaicas, leis humanas, duras, para que o povo as aprendesse e respeitasse. Junto das leis mosaicas vêm os dez mandamentos, que são leis Divinas, para iluminar o caminho da humanidade.

O povo hebreu não estava preparado para receber somente leis espirituais, eles tinham necessidade de adorar a Deus através de rituais materiais, tais como; sacrifícios ou holocaustos. A moral do povo hebreu estava muito atrasada, não poderia aceitar um Deus todo espiritual. Precisava de uma representação material.

As leis mosaicas foram transitórias, serviram apenas para uma época. Foram legisladas com o objetivo de disciplinar uma multidão embrutecida, que havia sido libertada da escravidão no Egito, e transformá-la numa nação - Israel.

Moisés sabia que suas leis deviam ter uma duração relativa, deviam sofrer alterações com o decorrer do tempo.

Os mandamentos recebidos por Moisés, no Monte Sinai, são um conjunto de leis eternas, porque são Divinas.

O povo que acreditou nas leis de Moisés e nos dez mandamentos, as segue por séculos e séculos, até depois do advento de Jesus.

Também havia a profecia da vinda de Jesus, tanto que o rei Herodes mandou que decapitassem todas as crianças masculinas abaixo de 2 anos, conforme o tempo no qual, que com precisão lhe informaram os magos, deveria nascer o messias.

João Batista dizia: após mim, vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de "curvando-me" desatar-lhe as correias da sandália.

E Jesus encarnou na Terra, entre e como os seres humanos. Nos trazendo a mais pura moral; ensinando a amar a Deus sobre todas as coisas.

O povo hebreu esperava um messias que viria libertá-los de qualquer jugo e os faria senhores do mundo. Por isso a maioria do povo hebreu não reconheceu Jesus como o messias prometido.

Ele encontrou resistência ao trazer a sua mensagem com o objetivo de revolucionar o mundo.

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

Na realidade, não podiam aceitar a revelação cristã, porque ela vinha deitar por terra todo um sistema fundamentado sobre a mentira e a hipocrisia, de objetivos puramente materiais.

Quando Jesus Cristo veio à Terra, o povo hebreu aplicava a lei de Moisés; ainda se apedrejavam mulheres adúlteras, sacrificavam-se animais e eram impregnados de superstições e fanatismos. As leis mosaicas eram cumpridas rigorosamente, porém com desvios, de acordo com as várias interpretações das seitas ou grupos de interesse.

Jesus Cristo esteve na Terra durante 33 anos, porém, sua missão pública foi desenvolvida em apenas 3 anos.

Jesus Cristo não veio modificar as leis, mas sim cumpri-las. Com o "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus", Ele separa as leis materiais das espirituais. Das leis espirituais a principal é; amar a Deus sobre todas as coisas. Jesus enalteceu sempre a paternidade de Deus e demonstrou sua submissão em relação ao Pai. Mostrou o quanto o Pai nos ama; pré-determinando a sua vinda para nos ensinar o caminho da evolução espiritual. Jesus nos convida fraternalmente a amar ao próximo como a nós mesmos. Mostrou que a prática do perdão é sublime. A presença do Cristo na Terra colocou em efervescência as forças espirituais.

Jesus, com o seu amor, veio nos mostrar o caminho que conduz ao reino do Pai. Ensinou que o mais puro amor nada tem de material. Mostrou que todos nós somos irmãos e que caminharemos juntos o caminho da evolução.

O Evangelho de Jesus nos ensina a prudência, que é um atributo relevante em nossa vida. Devemos usar a prudência do melhor modo possível, pois, sem ela, dificilmente poderemos resolver os problemas agudos que fustigam ao Espírito e que atrapalham nosso aprendizado encarnatório. Se formos prudentes não alimentaremos ódio ou inveja, orgulho ou ciúme contra nossos irmãos e, assim, não nos sujaremos espiritualmente no lodaçal dos vícios. Agindo de modo prudente, nunca perderemos os frutos que devem advir de uma vida pautada nas normas sadias prescritas pelo Evangelho de Jesus.

O Evangelho de Jesus, manancial de vida eterna, contribuirá de modo decisivo para impulsionar os Espíritos no caminho evolutivo indicado pelo meigo Rabi.

Com mais tranquilidade é recebida a mensagem do Espiritismo. O Espiritismo representa o advento do Consolador prometido e, como tal, o seu papel é de restabelecer na Terra as primícias da verdade. Evidentemente, quando ele se consolidar definitivamente no seio dos povos, ruirão por terra todos os sistemas e métodos alicerçados sobre a mentira. Tudo aquilo que não for representativo da verdade espiritual, será removido dos seus pedestais.

O Espiritismo vem na hora propícia, quando os tempos são chegados, fazer com que a luz da verdade possa iluminar os horizontes do mundo, onde, até agora, somente tem prevalecido a mentira, o mistério e o egoísmo, o orgulho e a vaidade, o fanatismo e a hipocrisia, a intolerância e o ódio.

O Cristo, através das vozes que emanam dos Espíritos, poderá responder a todos os seres humanos com a verdade.

Que a luz do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo ilumine nossos caminhos!

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER
INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS
CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

07 - Instruções dos Espíritos - Fénelon - item 10.

Na leitura do Evangelho, ouvimos que Deus, na sua infinita misericórdia, na sua caridade inesgotável, nos destinou o envio de Jesus, para ensinar o caminho da verdade e do amor.

Jesus esteve entre nós, mostrou a lei do amor, falou do Pai que está no Céu espiritual, deu exemplos de bondade e a todo tempo mostrava aos irmãos, nós, que, querendo poderíamos nos modificar, com o conhecimento do amor. Porém foi morto na cruz e retornou dando prova da vida além-túmulo. Poucos foram os que O entenderam e ainda são poucos os que O entendem. Os seres humanos tiveram o clarão do Evangelho por Jesus, mas não aproveitaram e novamente se perderam, com uma grande maioria ainda perdidos.

O Mundo espiritual, por pré-determinação de Deus nos envia mais uma mensagem; que é o Espiritismo, baseado no Evangelho de Jesus Cristo, iluminando o ser humano e o ensinando, mais ainda, a se despojar da matéria com facilidade, compreendendo melhor a vida espiritual.

O Espiritismo cristão, revivência do Cristianismo, veio dizer a humanidade que Nosso Senhor Jesus Cristo vive, sejamos confiantes no futuro, orando, estudando e trabalhando fraternalmente. O Mestre Jesus está no leme! Quanto mais fortes forem as ondas, quanto mais forte o desequilíbrio, um clamor sublime de trombetas convocará o grande exército de luz para o triunfal e definitivo combate contra o erro e o predomínio material.

O ser humano está numa procura incessante da paz interior. Como vemos, a revolução que se prepara é moral. Essa luta é a maior de todas, é aquela que não precisamos sair fora de nós mesmos, é a guerra interna do corpo a corpo, de pensamento a pensamento, de vontade a vontade. É de dever moral que façamos um exame profundo na nossa conduta, pesquisa essa que vai nos trazer muita felicidade, muita paz. No entanto; a princípio vai parecer difícil.

Se Jesus está no leme, porque temeremos as tempestades? Se tivermos fé e paciência, trabalharemos com afinco na seara fraterna, ajudando e aprendendo, conseguiremos passar por todas as tempestades, pois sabemos que a bonança virá e estaremos junto ao Mestre Jesus.

As leis de Deus são retas e justas; ninguém engana a verdade. Deus está presente em toda parte, com a dignidade que nos faz compreender o Seu amor. É da competência de cada um fazer a sua parte na educação individual e crescer com Jesus em busca do reino de Deus.

O Espiritismo cristão nos faz nos sentirmos importantes, pois através dele sabemos que o Pai eterno, que pré-determinou o envio de um filho amado e de luz, aos seres humanos, a todo o tempo nos dá oportunidades para alcançarmos a perfeição. Como é gratificante compreendermos que somos amados e que, depende apenas de nós o nosso crescimento, para estarmos juntos de Jesus e do Pai celestial.

Estamos vivendo uma revolução moral. Os Espíritos, mensageiros do Mundo espiritual, sopram a fé no coração e na mente, para que todos nós, obreiros esclarecidos e ardorosos, façamos ouvir a nossa voz humilde.

Por mais insignificantes que nos consideremos, somos quais grãos de areia, sem os quais não existiriam as montanhas.

A cada um a sua missão; a cada um o seu trabalho. Nós podemos melhorar a nossa missão, buscando o conhecimento do Evangelho de Jesus, procurando nos guiar através de seus passos.

O que estamos fazendo esta noite nesta casa cristã? Estamos procurando aprender, estamos tentando evoluir e nossa mente vai se abrindo conforme vamos entendendo as mensagens do Mestre Jesus. A cada um de nós um nível de conhecimento. O importante é procurar Jesus dentro de nós.

A cada um o seu trabalho. Temos grandes trabalhos a realizar na missão que escolhemos. De-

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

pende de nós. Quando ansiamos pelo progresso espiritual, estaremos trabalhando todo o tempo em busca da paz e do amor que Jesus nos ensinou. Não importa os tropeços do caminho, pois sabemos que, em todos os instantes estamos sendo protegidos por nossos irmãos espirituais; basta que tenhamos fé.

Se realizarmos nossas tarefas, por menor que sejam, o novo mundo se realizará no nosso coração.

Jesus Cristo é operante, Ele não cessa de trabalhar pelo bem da humanidade. Nós também devemos ser operantes na nossa missão, tornando-a menos árdua, com a compreensão do Evangelho de Jesus.

Hoje, com o Espiritismo cristão nos mostrando a bondade do Pai, em nos dar tantas oportunidades, podemos evoluir, sabendo que somos todos irmãos e que, um dia todos nós chegaremos à morada do Pai Eterno.

Nós devemos ser apóstolos da paz universal e não da guerra. Devemos aceitar que a lei dos mundos é o progresso e mesmo sabendo que multiplicamos enganos em vidas anteriores, vamos decididamente contribuir na sementeira do Espiritismo cristão.

Trabalhemos para vencermos a nós mesmos. Vamos subir os degraus da evolução, paulatinamente, e um dia chegaremos ao grau superior. Não nos afoguemos em nossos impulsos menos sadios. A cada vitória que alcançamos sobre nós mesmos, solidificamos a nossa vontade de aprimoramento.

Vamos vencendo, quando começamos a enxergar o nosso próximo como filho do mesmo Pai; que protege, que envia o Sol e o conhecimento a todos, sem distinção. Pode o nosso irmão cometer os maiores erros, ele também terá a oportunidade de evoluir através do conhecimento, pois o Pai que está no Céu espiritual, não deixará que nenhum de seus filhos se perca.

Apaguemos do nosso coração a nódoa do egoísmo e do orgulho. A simplicidade e a humildade deverão ser instaladas em nosso mundo íntimo e, pouco a pouco, nos sentiremos renovados, capazes de atingir a purificação espiritual.

Não desanimemos com as nossas falhas e fraquezas. Estamos sempre avançando em direção da vida maior, e, despojando de nossas imperfeições, vencendo uma a uma as nossas fraquezas, no curso de múltiplas existências, nos predispomos a seguir sempre para a pureza e perfeição, sem vacilações.

Só o fato de estarmos aqui, falando do Evangelho de Jesus, já estamos nos predispondo aos conhecimentos, ao desejo de evoluir.

Vamos ser persistentes no aprendizado e agradecer a Deus a oportunidade que estamos tendo, nesta encarnação, de adquirirmos o conhecimento da grandeza do amor do Pai celestial para com seus filhos.

Nós estamos convocados a reformar a nós mesmos. Estamos ajustando-nos ao programa regenerador do Cristo, porque sem a reforma íntima, para nos tornarmos generosos e caridosos, estaremos atrasando a nossa jornada através da evolução. Façamo-nos humildes, renovando-nos por dentro.

Lembrem-se meus irmãos, os Espíritos evoluídos já foram como nós, é um grande alento sabermos que, por mais demorada que seja a evolução, um dia chegaremos à perfeição; graças a Deus! Conforme vamos caminhando na evolução, o nosso desejo vai se tornando maior de chegar ao ponto culminante do progresso espiritual.

Somente através do Espiritismo cristão podemos compreender as mensagens da evolução, nos dando ânimo e fé.

O Espiritismo é o Consolador prometido por Jesus!

Não titubeemos, abramos generosamente o nosso coração para acolher as sementes do amor de

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER
INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS
CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

Jesus, abraçando no Espiritismo a flama da esperança que nos ilumina nos caminhos da evolução maior.

Tenhamos ânimo e fé, pois jamais estamos desprotegidos.

Levemos para casa a semente do Evangelho, plantemos em nossos corações e que frutifique, para que possamos distribuir sementes a novos corações, ansiosos pelo conhecimento do Mestre.

Obrigada Irmãos!

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER
INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS
CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

08 - Instruções dos Espíritos - Erasto - item 11

A leitura foi da última parte do capítulo I, do Evangelho Segundo o Espiritismo - “Eu não vim destruir a lei” -, enviada pelo Espírito Erasto, nos fala sobre Agostinho, Espírito evoluído na inteligência e um dos grandes divulgadores do Espiritismo.

Agostinho muito fez pelo Cristianismo e, mesmo depois de desencarnado, nos tem enviado mensagens, para aumentar o nosso conhecimento e ajudar na nossa evolução.

Sua vida terrena foi muito conturbada, até o seu encontro com a verdade da vida; que é Jesus Cristo.

Era de origem humilde, filho de mãe cristã e pai pagão. Sua mãe, sempre devota de Deus, procurou desde cedo ensinar ao filho que existia Deus e que a Ele, acima de tudo, devemos obediência e respeito.

No ambiente pagão e cristão, Agostinho pendia para o lado que lhe convinha, dependendo da situação.

Muito cedo se mostrou tentado à vida fácil, sem nenhum compromisso, numa vontade louca de fazer tudo o que lhe aprouvesse, sem ouvir a ninguém, sem nenhuma responsabilidade.

Certa época, mais ou menos aos 15 anos, seus pais o enviaram para estudar em outra cidade, e Agostinho os surpreendeu, tornou-se um esforçado estudante, mostrando sua inteligência, mas voltou-se para os valores pagãos.

Tudo quanto Agostinho fazia, nos seus anos juvenis, parecia levá-lo para longe do seu destino final. Diplomou-se em retórica e foi dominado pela cobiça da riqueza e do dinheiro. Muito inteligente, conseguiu empolgar a todos com seus discursos, sua loquacidade, fazendo colocações verbais, de acordo a agradar a quem ele pudesse tirar vantagem.

Agostinho estava sempre a procura de alguma coisa. Era inquieto, não se satisfazendo com o que conseguia. Nesta busca, entrou para a seita dos Maniqueus, onde o seu fundador Manes, dizia-se a encarnação perfeita do Espírito Santo e que o mal era causado pelo deus das trevas. Para Agostinho estava ótimo, o Maniqueísmo o isentava das responsabilidades de suas fraquezas. Porém sua mãe, Mônica, nunca deixou de orar por seu filho, de pedir a Deus que o protegesse e iluminasse.

Um acontecimento que abalou Agostinho foi o desencarne de seu melhor amigo. Sentiu-se incapaz e percebeu a verdade de que; uma pessoa que a gente ama pode morrer. Pela primeira vez experimentou o sofrimento. A violência da dor fez-lhe perceber que há, no humano, alguma coisa que a simples razão não pode assimilar. Então disse: Tornei-me um enigma para mim mesmo. Tentou buscar consolo no maniqueísmo e não encontrou. Chegou a abandonar a ideia de descobrir um apoio espiritual.

Quando maniqueísta, achou que o mal que fazia não era de sua responsabilidade, e sim do deus das trevas. Deixando a seita, percebeu que era o responsável por tudo o que fazia. Era o primeiro passo. No despertar de sua consciência, percebeu que a origem do bem e do mal, ou do certo e do errado, está em nós mesmos. Mesmo assim ainda continuava ligado ao dinheiro e a sensualidade.

Foi para Roma na esperança de enriquecer, pois era um vendedor de palavras e sabia manipulá-las muito bem. Em Roma ainda foi ajudado por alguns amigos maniqueístas.

Seguindo para Milão, conheceu Ambrósio, um bispo cristão. Encontrou com Ambrósio sua personalidade, seu conhecimento. No início achou que, se aproximando dele, tiraria proveito, por

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

ter ele um ideal digno e ser a autoridade mais importante de Milão. Não o procurou como Mestre da verdade, pois ainda não procurava a verdade. Todo domingo Ambrósio fazia um sermão na basílica e Agostinho ia ouvi-lo, e cada vez mais se impressionava com Ambrósio.

Agostinho, o mercador de palavras, o caçador de fortunas, era possuído do mais profundo poder de introspecção. Ele sabia da liberdade de escolha entre o bem; o certo, e o mal; o errado, e tinha uma luta espiritual desesperada.

Os amigos de Agostinho desempenharam papel decisivo no seu desenvolvimento. A perda do amigo querido lhe causara o ponto de partida, para a análise do seu eu e para a observação dos fenômenos psíquicos da própria consciência. Na troca de ideias com seus amigos, veio a reconhecer que o problema da origem do mal, ou do erro, que tanto o preocupava, era um problema da humanidade em geral, o maior problema de todos os tempos.

Mônica, mãe de Agostinho, afligindo-se por tudo que o filho fazia, sabendo de suas fraquezas, procurou um bispo que lhe ouviu os lamentos e consolou-a dizendo: "Volte para casa e Deus a abençoe, pois não é possível que o filho de tais prantos, venha a perecer". Ela tomou estas palavras como uma profecia. E Agostinho converteu-se ao Cristianismo, muitos anos depois de sua mãe ouvir o bispo. Então a profecia se cumpria.

O pouco que estou falando de Agostinho, foi escrito por ele mesmo em seu livro Confissões.

A angústia que sentia Agostinho na procura do seu eu, acontece com todos que estão à procura da verdade e da fé, de um caminho seguro a seguir. Alguns conseguem, mais rapidamente, encontrar a verdade e crer na imortalidade do Espírito, enquanto outros se obstinam no erro, não conseguindo analisar o seu eu, e vão tropeçando pelo caminho mais difícil, até um dia encontram a verdade em Jesus Cristo.

A luta entre o Espírito e a matéria é árdua, é longínqua. Até Jesus, quando se aproximava o momento do calvário, indo com os apóstolos ao Monte das Oliveiras, orou e disse: Pai se queres, passa de mim este cálice; contudo não se faça a minha vontade, e sim, a Tua.

Agostinho lutava incessantemente, de um lado deixando-se levar pela moral baixa, e por outro lado sabendo que estava errado. Por isso seus constantes tormentos. Foi lhe dada a oportunidade, encarnando-se. Inteligente, porém não conseguia caminhar na retidão, pois espiritualmente pendia para o erro e para a perdição.

Sua mãe Mônica, que todo o tempo sofria com a insensatez do filho, não perdeu a fé e foi seu anjo, acreditando no Cristo, sabendo que nenhuma ovelha se perde, viu seu filho crer em Jesus e abraçar o Cristianismo.

Nós, como Espíritos, evoluímos no caminho da moral e do conhecimento. Podemos observar as pessoas que nos rodeiam e a nós mesmos, que existem encarnados de boa moral e bom conhecimento; de boa moral e pouco conhecimento; de pouca moral e bom conhecimento e os de pouca moral e pouco conhecimento.

O ideal seria evoluirmos na moral e no conhecimento juntos, porque através da boa vontade sentimos o desejo do conhecimento, também o conhecimento pode nos levar a uma boa moral. Estes atributos de moral e conhecimento são do Espírito, por isso, quando desencarnados, continuamos com eles.

No caso de Agostinho, podemos identificar um Espírito de pouca moral e muito conhecimento. A sua missão veio nos mostrar que, através do conhecimento elevou-se moralmente. Tendo a moral e o conhecimento; juntos, pode viver o Cristianismo, pode nos legar escritos maravilhosos e mesmo depois de desencarnado, continua nos enviando mensagens de seu grande conhecimento do Cristianismo.

A luta do Espírito e da matéria vem de tempos imemoriais. Se observarmos a história, nos convencemos das transformações que o mundo vem passando, sempre acionado pelas potestades su-

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

periores. Justamente quando o jugo se torna mais pesado, quando o caráter deprime, quando a matéria invade a família e a sociedade, é que o Mundo espiritual mais atua, nos ajudando no progresso, no tempo perdido em holocaustos vãos, que só serviram para assinalar o nosso atraso espiritual. O Mundo espiritual do qual falo é o dos Espíritos já esclarecidos que nos ajudam, com a graça de Deus.

Quando a humanidade descambava para o fanatismo, a superstição e o materialismo, o Mundo espiritual se fez ouvir, e nos foi enviado o seu mais legítimo representante. Foi nesta época, que reencarnou entre nós, o grande Espírito que conhecemos por Jesus Cristo.

O ser humano, através dos tempos, tem sido seu próprio inimigo, pois renega demais a verdade e suscita dúvidas. A todos os jatos de luz, opõe uma sombra para obscurecê-la. Uma doutrina, por mais clara e pura que seja, no momento em que é concedida ao ser humano, aparecem os que a trucidam, interesseiros e interessados em manter a ignorância.

A doutrina de Jesus, com sua nitidez incomparável, de lógica e clareza sem igual, também foi incompreendida por muitos que; só atiraram pedras, dificultaram a caminhada dos apóstolos de Jesus e fez tantos mártires.

Jesus resumiu sua doutrina no amor a Deus e ao próximo, no merecimento pelo trabalho, pela abnegação, pelas virtudes. Dessa simplicidade houve tanta discórdia, numa luta tremenda de desamor e de ódio, de orgulho e de egoísmo.

Porém o ser humano continua a sua procura, e aos poucos vai elucidando-se, compreendendo a doutrina imaculada do filho de Maria.

Aqui estamos nós, tentando nos elucidar, para que a compreensão da doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é toda de luz, nos domine, estabelecendo em nossos corações o amor a Deus e prevalecendo a fraternidade; único meio de resolver as questões sociais e estabelecer a paz no mundo.

Que Jesus esteja com todos nós!

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

09 - Mensagem Natalina

Naqueles tempos foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para ser recenseada.

Todos deviam alistar-se em sua própria cidade. Sendo José, da casa de Davi, devia alistar-se, com Maria sua esposa, na cidade de Belém.

Estando eles ali, aconteceu completarem-se os dias e ela deu a luz a seu filho primogênito, deitou-o numa manjedoura da estrebaria, porque não haviam conseguido vaga nas hospedarias.

Naquela região havia pastores que tomavam conta dos seus rebanhos. Um Espírito iluminado apareceu onde eles estavam e a glória de Deus brilhou ao redor deles. O Espírito lhes disse: Não temais, eis que vos trago a boa nova, hoje nasceu na cidade de Davi, o Cordeiro de Deus, que é o Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrarás uma criança envolta em faixas e deitada na manjedoura.

Subitamente apareceu com o Espírito uma multidão de Espíritos também iluminados, louvando a Deus e dizendo: "Glória a Deus no Universo infundo e paz na Terra entre os seres humanos, a quem Ele quer bem". Os pastores foram apressadamente e encontraram Maria, José e a criança na manjedoura. Vendo-O, divulgaram o que o Espírito lhes havia dito a respeito deste menino. Todos os ouviram, se admiraram das cousas referidas pelos pastores. Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração. Voltaram então os pastores glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.

Meus irmãos, nós estamos nesta casa cristã, nesta semana em que se realiza a festa máxima da cristandade; que é o nascimento de Jesus Cristo.

O Natal é o aniversário de Jesus. Todos nós gostamos de comemorar o nosso aniversário, o aniversário de nossos filhos, pais e amigos. Nosso Pai eterno também gosta que comemoremos o aniversário de Jesus.

E como comemorar o aniversário de Jesus? É muito simples comemorar o aniversário de Jesus. Podemos meditar na grandeza do amor do Altíssimo, quando nos enviou um Seu filho perfeito, nosso irmão Jesus Cristo, para nos dar conhecimento do amor, conhecimento de que também chegaremos à perfeição.

No Natal podemos lembrar da passagem de Jesus pela Terra, das maravilhas que nos deixou, do Seu Evangelho que perdura entre os povos, de coração aberto, dando oportunidade a todos que desejam conhecê-Lo.

No Natal podemos orar pelos nossos irmãos, pedindo paz. Podemos orar por nós mesmos, para que, a cada dia nos tornemos mais pacíficos e saibamos sermos humildes, pelo menos perante o Pai, nos despojando do orgulho e da vaidade.

Na noite de Natal oremos pelo nosso mundo, pelos nossos governantes, pelos aflitos, por todos aqueles que estão trabalhando em benefício de alguém e não podendo estar junto de seus familiares.

Não há erro nenhum em se comemorar o Natal, desde que seja em paz. Podemos reunir nossos amigos, parentes, e em nome de Jesus comemorar O seu nascimento. O nascimento que trouxe luz ao mundo.

Na noite de Natal, devemos orar e agradecer o ano que está findando, a oportunidade que tivemos, como encarnados, de cumprir mais uma etapa desta nossa jornada evolutiva.

Procuremos não nos embebedarmos, porque devemos respeitar o Natal, é o aniversário de Jesus! Comemoremos com louvores. Jesus se alegra com a felicidade de seus irmãos. O Pai se alegra

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

MARLI APARECIDA HERGERSHEIMER

INTERPRETAÇÃO DAS LEITURAS

CAPÍTULO I - EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI

com a felicidade de seus filhos. Então, façamos desta noite, uma noite de paz.

Se todo mundo na noite de Natal orasse, com certeza teríamos um mundo mais fraternal.

Fazemos vários preparativos para o Natal. Também o Mundo espiritual trabalha incessantemente; ajuda doentes, muitas crianças nascem, e junto dos irmãos que aqui estão, procura dar a eles um Natal mais feliz.

Os festejos de Natal já nos deixam emocionados. Vamos aproveitar essa sensibilidade e orar, pedir ao Pai que aprendamos a colocar a paz em nossos corações.

Tenhamos um Natal produtivo, para que no ano vindouro não nos desanimemos da continuação de nossas tarefas.

O Natal é o início da nova era. Então nos rejubilemos com ele, pois é a data em que nasceu o Cristo, o Cordeiro de Deus, o Iniciador da mais pura moral. A moral que veio nos transformar, iluminar nossas vidas, porque Jesus é o caminho, é a vida.

Nos alegremos na noite de Natal, e cantemos glória a Deus do Universo, pelo amor que dele recebemos, enviando um Seu filho para renovar o mundo e aproximar os seres humanos.

A cada dia que o nosso conhecimento aumenta, das razões da vinda do Salvador, que é Jesus Cristo, o Senhor, nossa responsabilidade se torna maior perante nós mesmos e nossos irmãos. Nesta casa cristã não poderíamos deixar de lembrar do Natal, orar para que possamos continuar o trabalho, com a ajuda do Mundo espiritual, aos irmãos e junto com Jesus procurar a integração com Deus.

Nós, que estamos tomando conhecimento do que é o Natal, devemos transmitir esses conhecimentos às nossas crianças, para que eles saibam a importância do Natal, que Jesus é o prometido presente enviado por Deus ao mundo.

Na noite de Natal vamos nos reconciliar com nossos irmãos e com nós mesmos. Vamos esquecer os agravos, reconhecer nossas fraquezas, praticar a humildade, amar os nossos adversários, converter as dores em bênçãos, aceitar com paciência as nossas provações, servir ao nosso próximo, desprender das posses materiais, orar pelos que não consideramos amigos e os adversários, apagar os pensamentos errados. Vamos procurar acender nossa fé, porque Jesus, nosso Mestre, nunca nos abandona.

Meus irmãos vamos nos sentir mais neste Natal, na certeza de que Deus está conosco e que, somos responsáveis pela presença ou ausência de Jesus nas ações que realizamos e nos pensamentos que alojamos em nossa mente.

Vamos desfrutar a data com real aproveitamento, lembrando que o Mestre se fez criança, para dar a humanidade a vivência do amor.

Queridos irmãos, vamos fazer do nosso coração uma manjedoura e receber Jesus.

Vamos nos sentir Papai Noel e distribuir sacolas de perdão aos que nos ofenderam. Pacotes de amor àqueles que têm ódio no coração. Laços de sorrisos aos que estão tristes. Caixas de fé aos que em nada acreditam. Rolos de humildade aos arrogantes. Ramalhetes de esperanças aos desesperançados. Frascos de ternura ao nosso próximo. Pétalas de alegria aos que tem rancor.

Cestas de bondade aos irmãos mais fracos. Quilos de compreensão aos incompreendidos. Garrafas de misericórdia aos aflitos. Balões de paz aos desesperados. Vejam quantos presentes podemos ofertar, não só na noite de Natal! Presentes que só dependem de nós. Assim poderemos ser Papai Noel o ano inteiro.

Em tudo isso, eu espero que Jesus me brinde com uma caixa de presentes, cheia de humildade, semelhante a dele, e que eu possa realmente fazer desse Natal de Jesus o meu renascimento para a vida eterna.

A vocês meus irmãos, com a manjedoura no coração, aqueçam o amor por Jesus durante todo o ano! FIM